

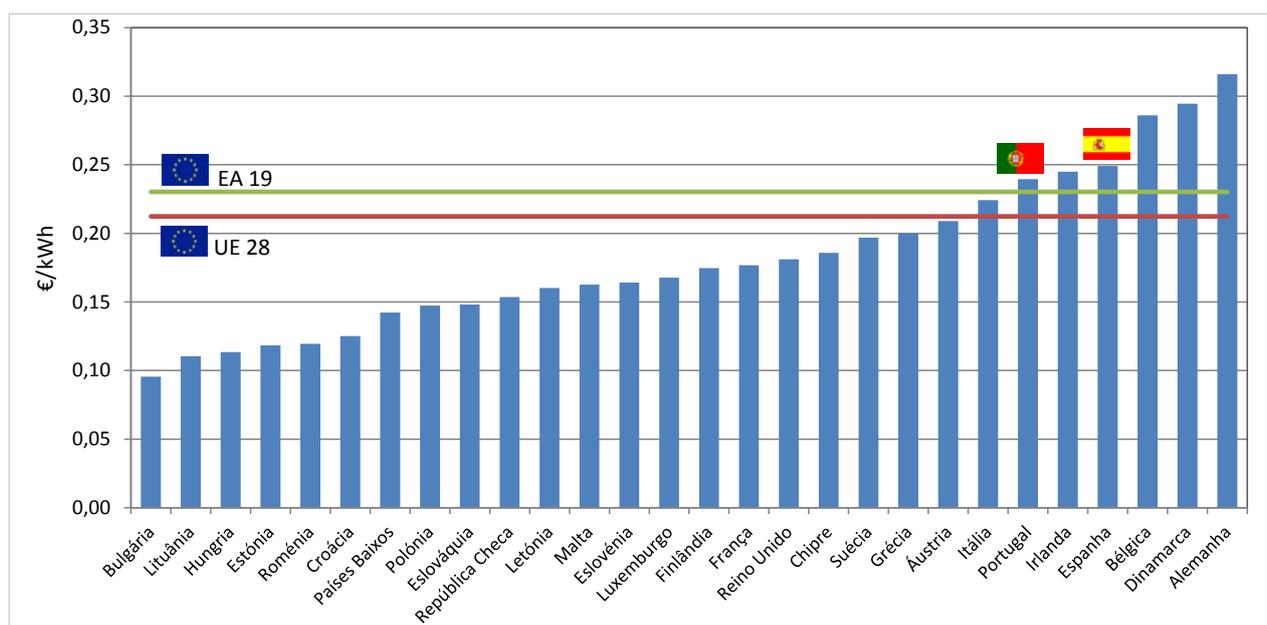
A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos com base na informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de energia na União Europeia passará a apresentar a informação desagregada e contextualizada para Portugal, procurando assim contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores.  
O atual resumo informativo tem por base a informação do Eurostat relativa ao 1º semestre de 2017.



## Eletricidade CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia.

Figura 1-1 – Preços de eletricidade nos países da UE  
Consumidores domésticos (preços com impostos)



Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Da análise aos preços observados em cada país, pode constatar-se que é nos países de leste que se verificam preços inferiores, uma vez que se tratam de preços ainda subsidiados. Portugal encontra-se entre os países da Europa com preços mais elevados praticando contudo preços inferiores aos de Espanha nesta categoria de consumo.

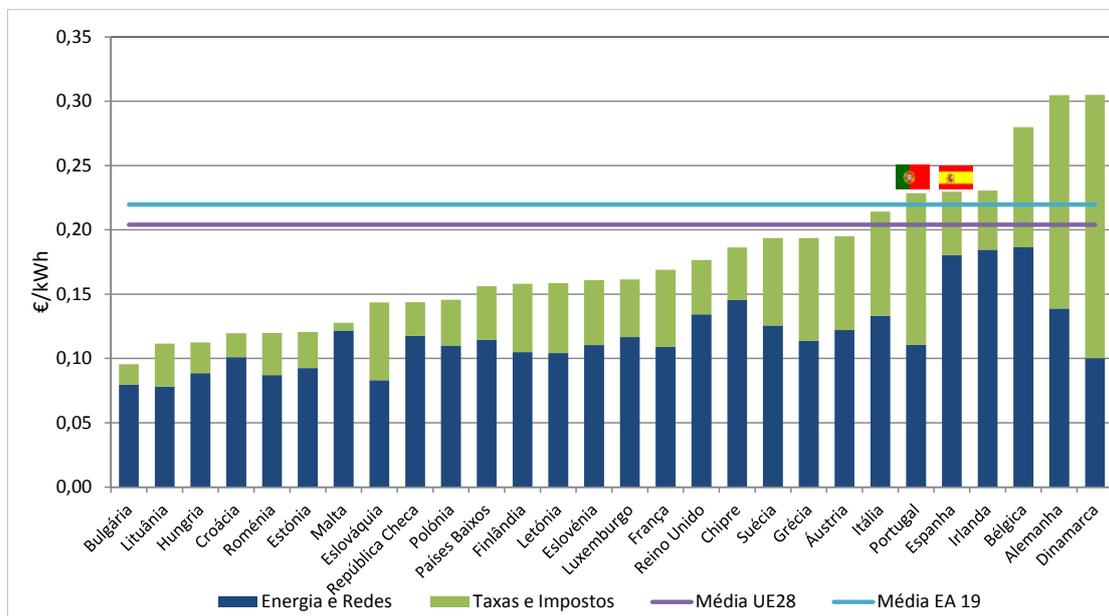
O Eurostat publica para o 1.º semestre de cada ano informação sobre a decomposição dos preços de eletricidade de acordo com as seguintes 2 componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos. A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores. As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais<sup>1</sup>. A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo e bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral CIEG. Os CIEG integram por exemplo os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual CMEC, os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores. Esta componente de taxas e impostos apresenta para Portugal um peso de 52% do preço total pago pelos consumidores.

Esta informação tem sido alvo de diversas críticas, nomeadamente pelos reguladores nacionais, uma vez que os países não têm seguido critérios uniformes no reporte dessa informação ao Eurostat. Um exemplo apontado são os subsídios às renováveis e à cogeração, que alguns países reportam como componente de energia (caso de Espanha) e outros como componente de taxas e impostos (caso de Portugal).

---

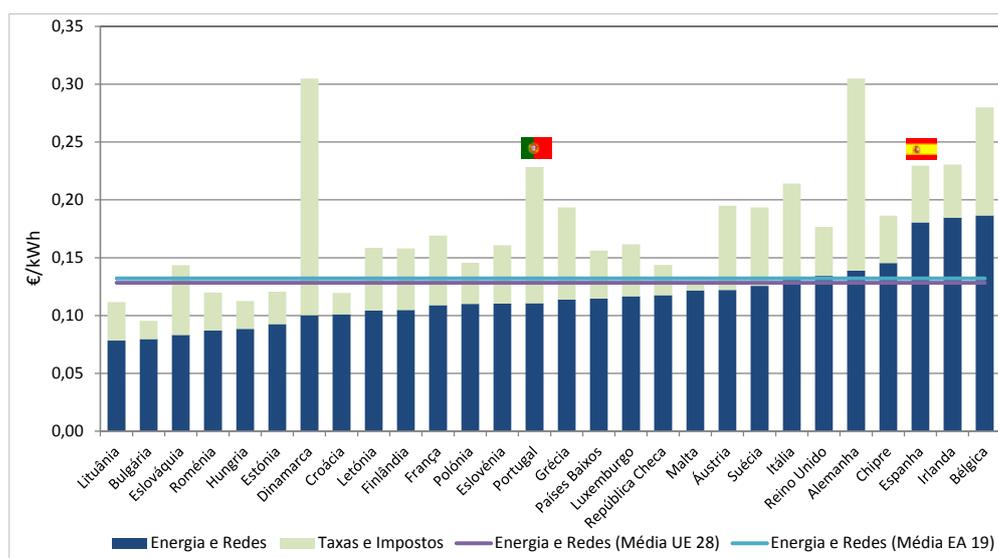
<sup>1</sup> Aprovadas pela ERSE em Portugal.

Figura 1-2 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)  
 Banda de Consumo Dc<sup>2</sup>



Comparando as componentes de energia e redes para o consumidor Dc, observa-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da média da Euro Área e da União Europeia.

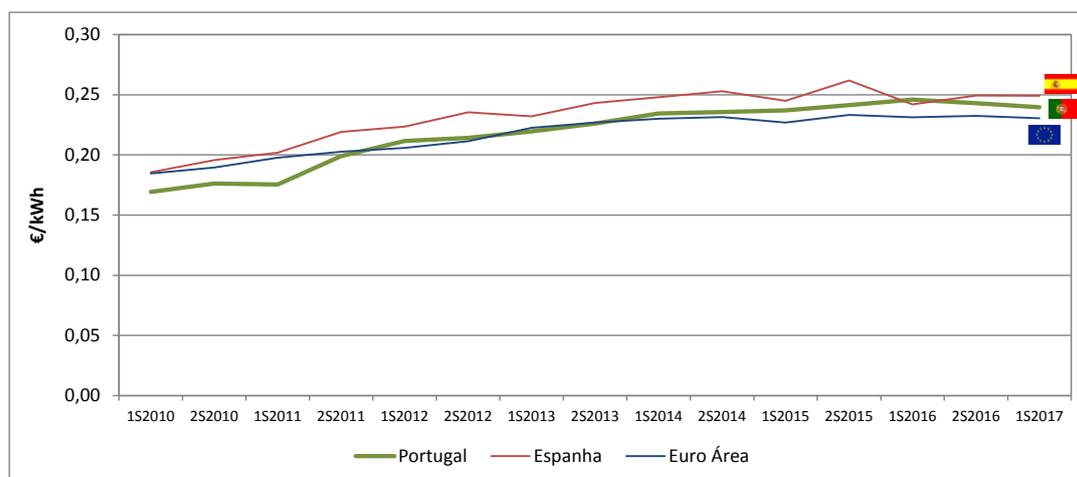
Figura 1-3 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores domésticos)  
 Banda de Consumo Dc



<sup>2</sup> A análise é efetuada para a banda de consumo Dc -consumo entre 2 500 kWh e 5 000 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

A média ponderada<sup>3</sup> dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços em Portugal e em Espanha revela que em Portugal os preços têm sido sistematicamente inferiores aos de Espanha, com exceção do 1.º semestre de 2016. A comparação com a Euro Área revela que desde o 1.º semestre de 2014 Portugal apresenta sempre preços superiores.

Figura 1-4 – Evolução de preços de eletricidade  
(consumidores domésticos) Portugal, Espanha e Euro Área



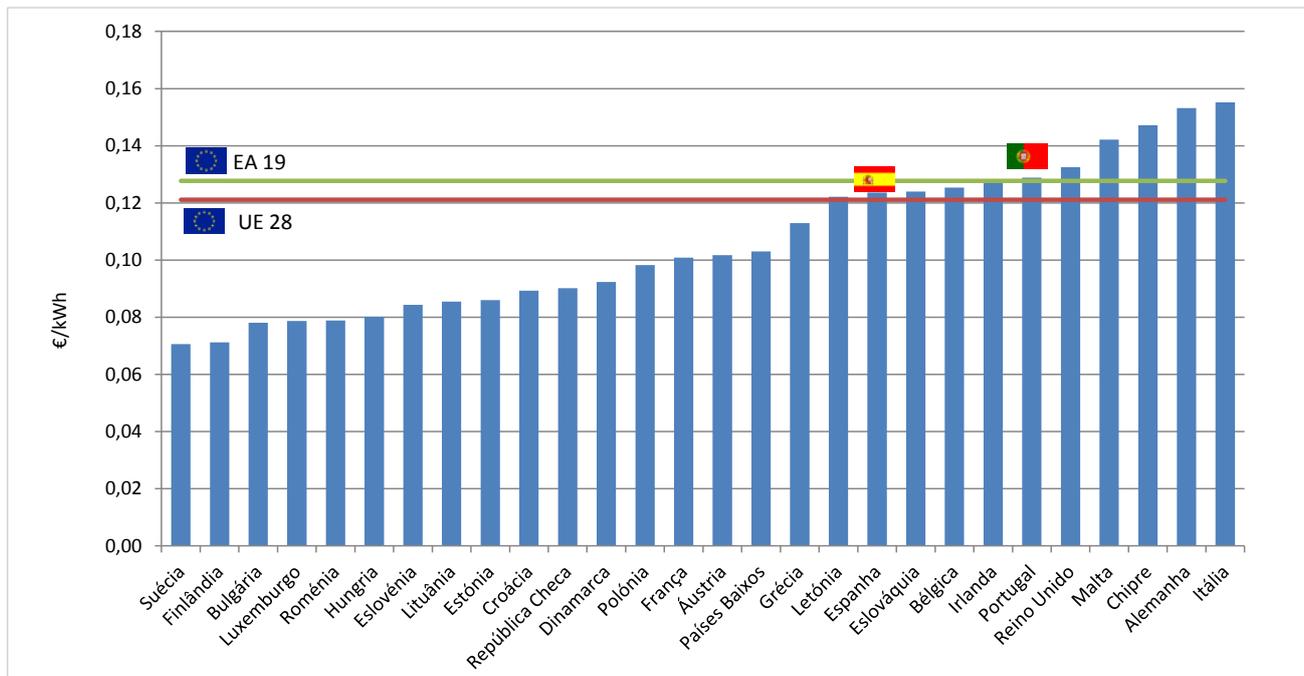
<sup>3</sup> Ponderados pelo consumo de cada banda.



## CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de eletricidade para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

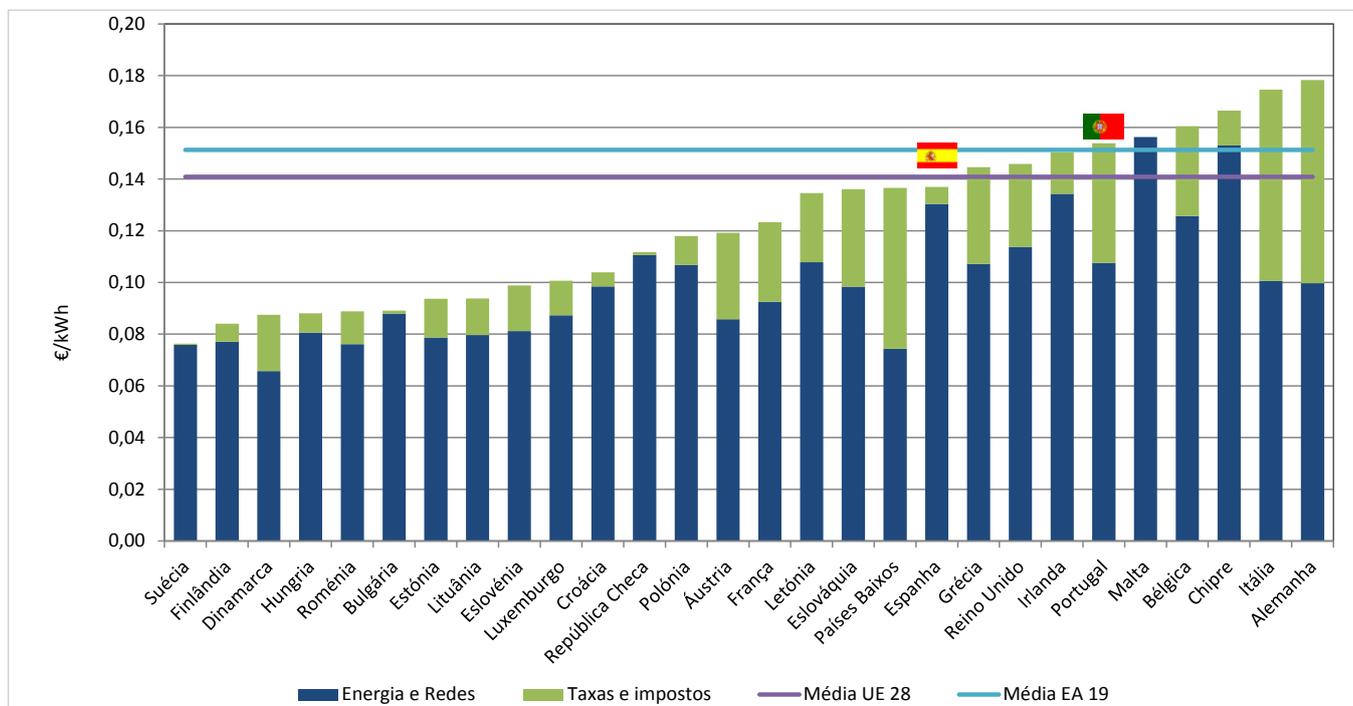
Figura 1-5 - Preços de eletricidade nos países da UE  
Consumidores industriais (preços sem IVA)



Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores industriais nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade.

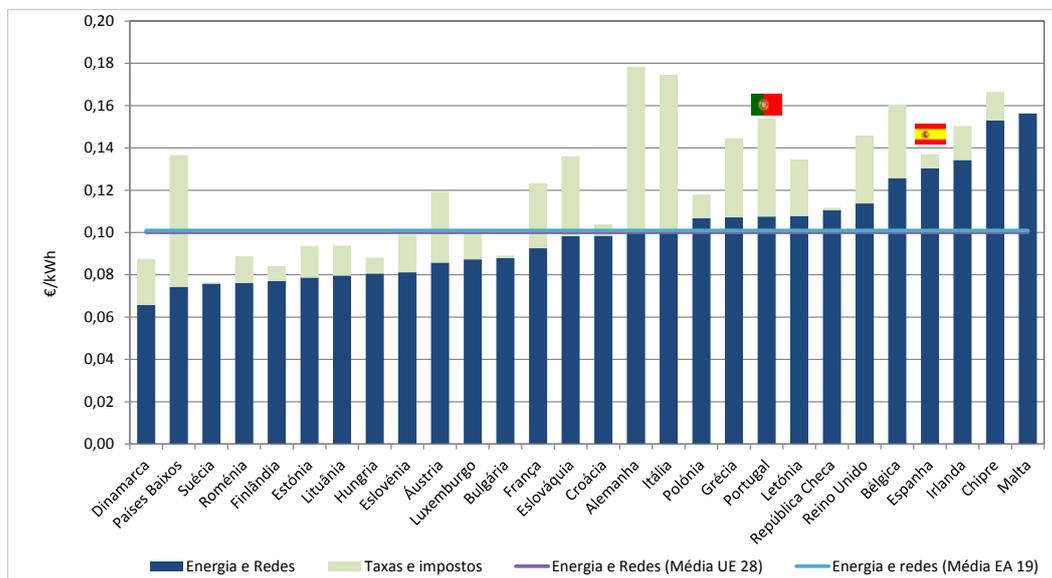
**Figura 1-6 - Decomposição de preços de eletricidade (consumidores industriais) Banda de Consumo Ib<sup>4</sup>**



Na figura seguinte apresentam-se os preços da eletricidade ordenados pela componente de preços de energia e redes (sem taxas e impostos), verificando-se que Portugal melhora a sua posição relativa na lista dos países apresentados.

<sup>4</sup> A análise é efetuada para a banda de consumo Ib – consumo entre 20 MWh e 500 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

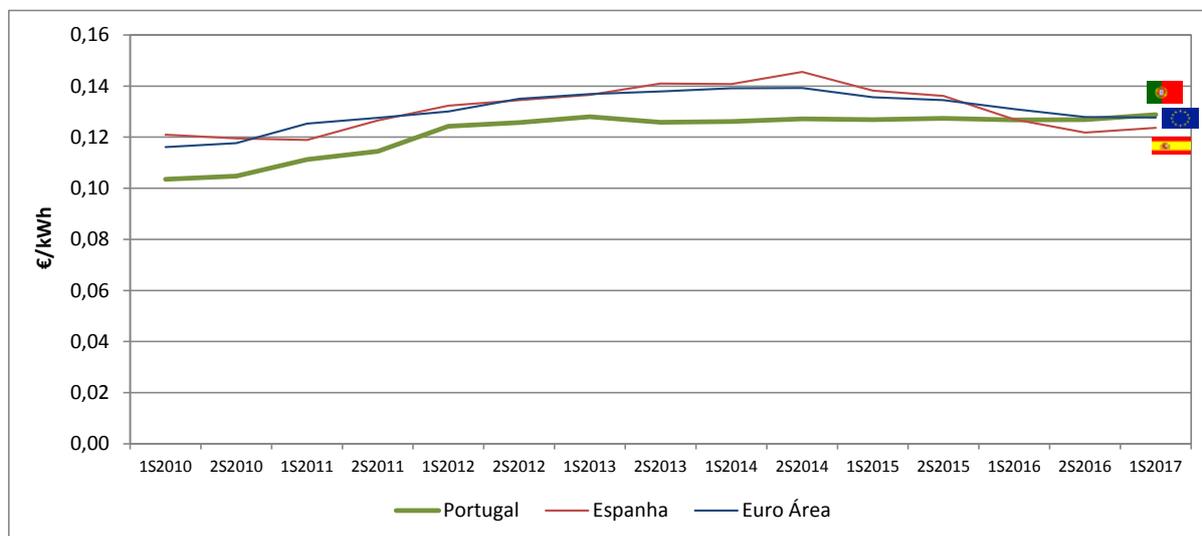
Figura 1-7 – Decomposição de preços de eletricidade (consumidores industriais)  
Banda de Consumo Ib



Portugal encontra-se entre os países com um peso mais elevado da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA (30%).

A média ponderada<sup>5</sup> dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA<sup>6</sup> em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela preços sistematicamente inferiores em Portugal. Todavia, no 2.º semestre de 2016 os preços passam a ser superiores aos de Espanha e no 1.º semestre de 2017 passam a ser também superiores aos da Euro Área.

Figura 1-8 – Evolução de preços de eletricidade (consumidores industriais)  
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



<sup>5</sup> Ponderados pelo consumo de cada banda.

<sup>6</sup> A comparação de preços para os consumidores industriais deve ser efetuada sem IVA na medida em que este imposto é dedutível

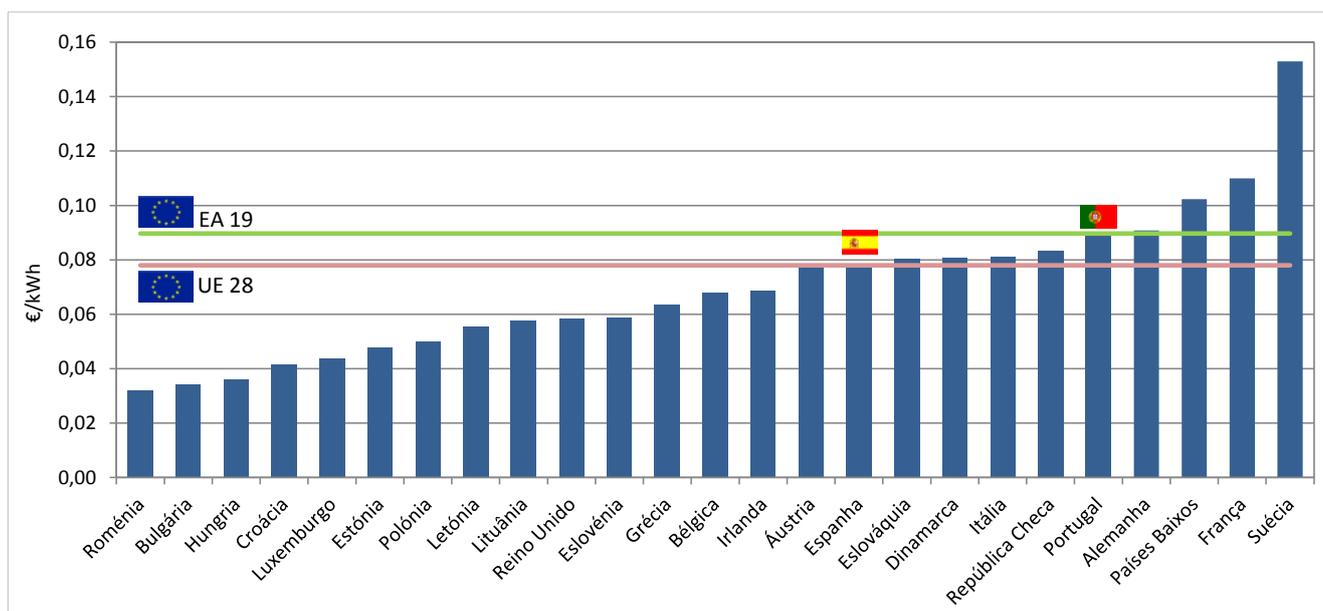


## Gás Natural

### CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural para os consumidores domésticos nos vários países da União Europeia.

Figura 1-9 – Preços de gás natural nos países da UE  
Consumidores domésticos (preços com impostos)



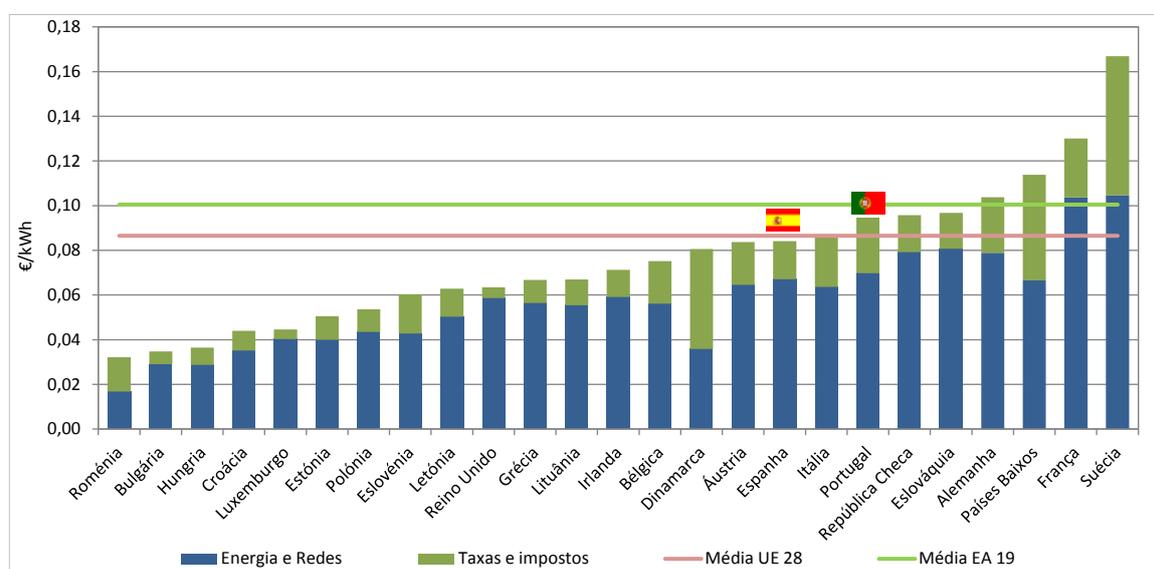
Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Da análise aos preços observados em cada país, pode constatar-se que é nos países de leste que se verificam preços inferiores, uma vez que se tratam de preços ainda subsidiados. Portugal encontra-se entre os países da União Europeia com preços mais elevados, mas abaixo da média da Euro Área. Portugal é um país com consumos unitários reduzidos comparativamente com os restantes países da Europa, uma vez que não existe uma grande penetração do gás natural para aquecimento, o que justifica em parte estes preços médios elevados.

O Eurostat não publica para o gás natural a decomposição dos preços entre energia e redes, pelo que apenas é possível individualizar a componente de taxas e impostos.<sup>7</sup>

Da análise à Figura 1-6 verifica-se que para o consumidor D1 Portugal apresenta preços médios superiores aos de Espanha e aos da União Europeia, mas inferiores aos da média dos países da Euro Área.

Figura 1-10 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)  
Banda de Consumo D1<sup>8</sup>



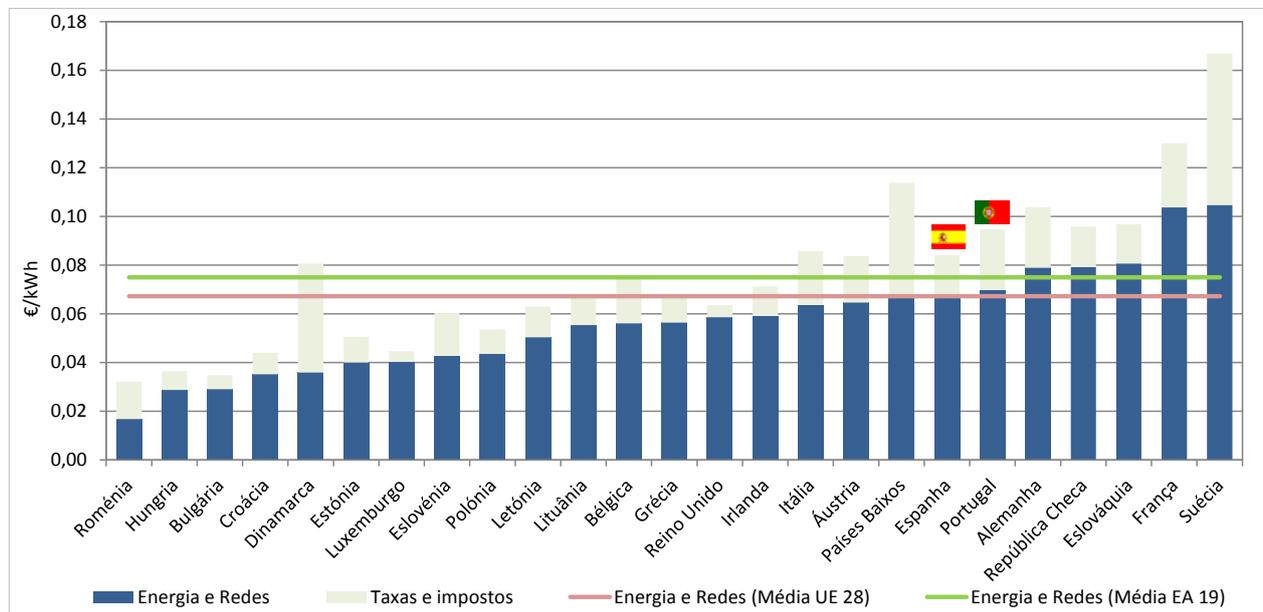
Comparando apenas as componentes de energia e redes para o consumidor D1, observa-se que os preços em Portugal são inferiores aos de Espanha e aos da média da Euro Área.

<sup>7</sup> O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro de 2016, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Todavia os dados relativos ao 1.º semestre de 2017 ainda não apresentam a referida desagregação. Perspetiva-se que os dados que venham a ser publicados pelo Eurostat relativos ao 2.º semestre de 2017 já cumpram com o estabelecido no referido Regulamento, permitindo obter informação desagregada da componente de energia e da componente de redes.

<sup>8</sup> A análise é efetuada para a banda de consumo D1 – consumo inferior a 5 560 kWh - que é a mais representativa em Portugal.

Figura 1-11 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores domésticos)

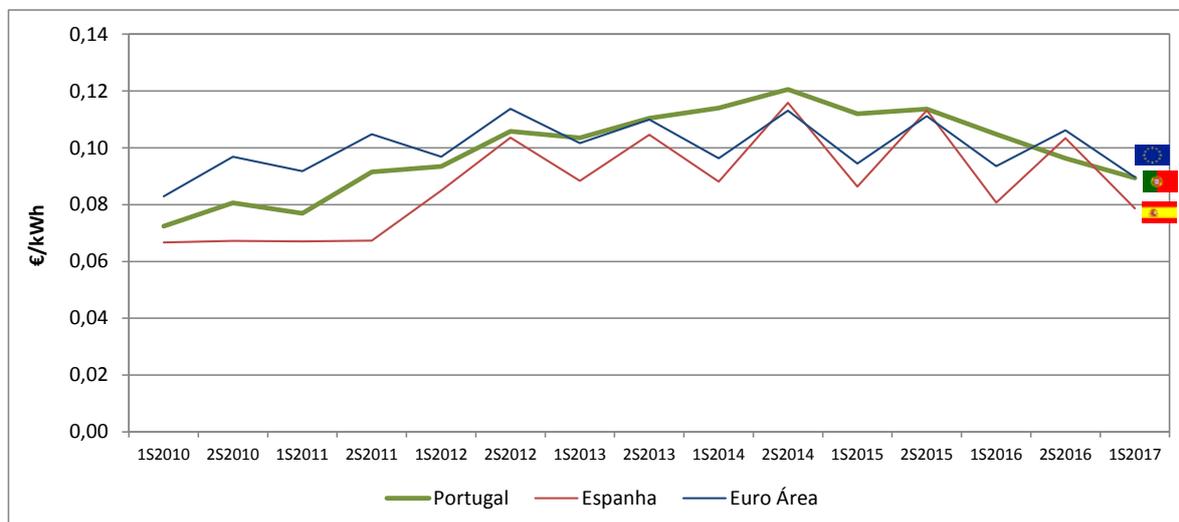
Banda de Consumo D1



A média ponderada<sup>9</sup> dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores domésticos. Uma análise à evolução de preços dos consumidores domésticos em Portugal revela uma tendência de redução de preços em todas as bandas de consumo desde 2015. Quando comparados com Espanha e com a Euro Área, verifica-se que os preços em Portugal têm sido superiores, com exceção do 2.º semestre de 2016. No 1.º semestre de 2017 Portugal mantém preços inferiores aos da Euro Área.

Figura 1-12 – Evolução de preços de gás natural (consumidores domésticos)

Portugal, Espanha e Euro Área



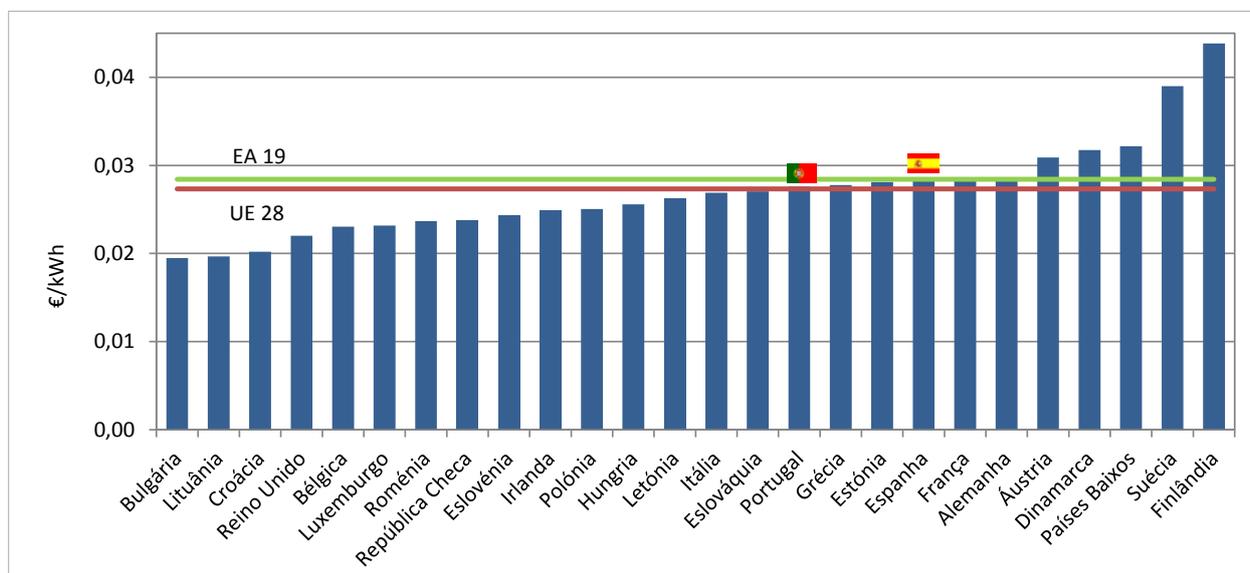
<sup>9</sup> Ponderados pelo consumo de cada banda.



## CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Na figura seguinte apresentam-se os preços médios de gás natural para os consumidores industriais nos vários países da União Europeia.

Figura 1-13 – Preços de gás natural nos países da UE  
Consumidores industriais (preços sem IVA)



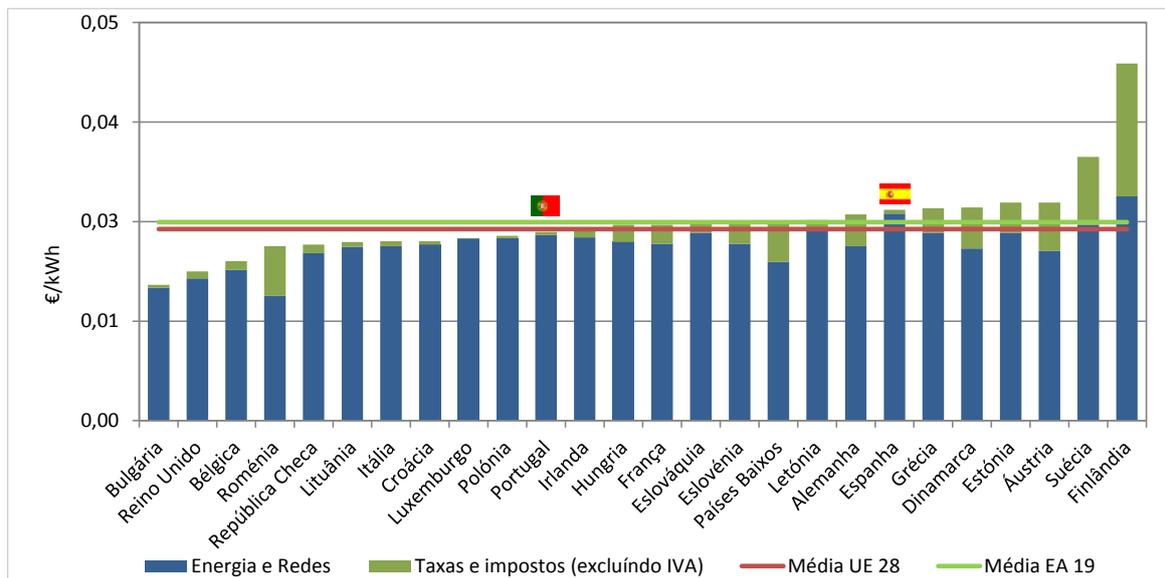
Obs: Comparação de preços médios do EUROSTAT ponderados pelo consumo de cada país e de cada banda de consumo.

Numa análise aos preços para os industriais observados em cada país, pode constatar-se que Portugal deixou de estar entre os países da Europa com preços mais elevados, após a significativa redução de preços observada em 2016.

Para o consumidor I4 Portugal apresenta preços médios inferiores aos de Espanha, aos da média dos países da Euro Área e da União Europeia. A análise à decomposição<sup>10</sup> de preços dos consumidores industriais nos diversos Estados Membros revela uma grande diversidade, mas na maioria dos países a componente de taxas e impostos é reduzida.

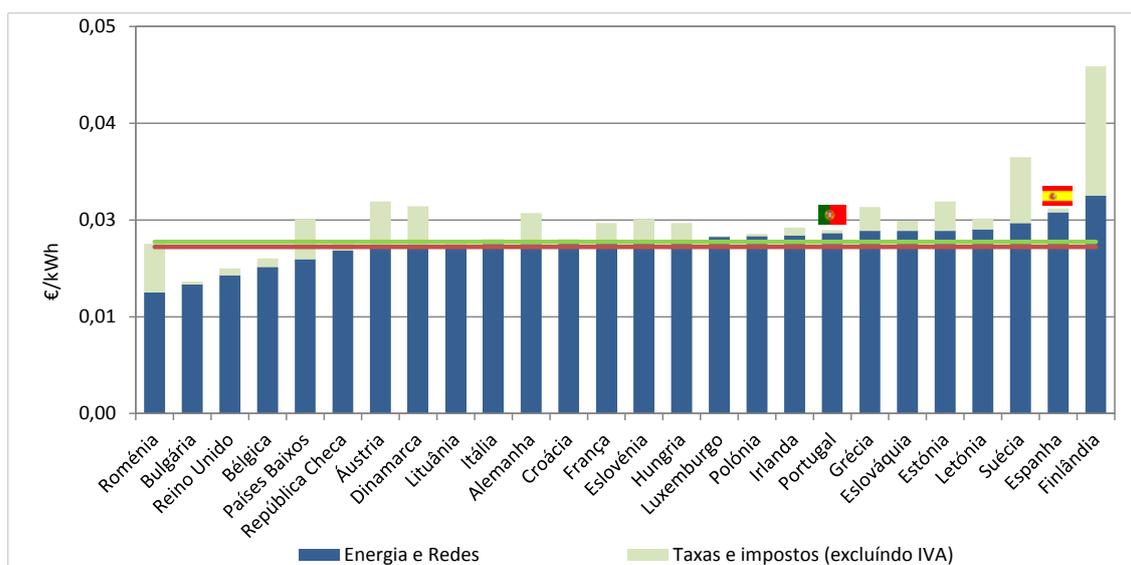
<sup>10</sup> O Eurostat não publica para o gás natural a decomposição entre energia e redes, pelo que apenas é possível individualizar a componente de taxas e impostos.

Figura 1-14 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)  
Banda de Consumo I4<sup>11</sup>



Comparando apenas as componentes de energia e redes (Figura 1-11) para o consumidor I4, verifica-se que os preços em Portugal são também inferiores aos de Espanha, mas superiores aos da Euro Área e aos da União Europeia.

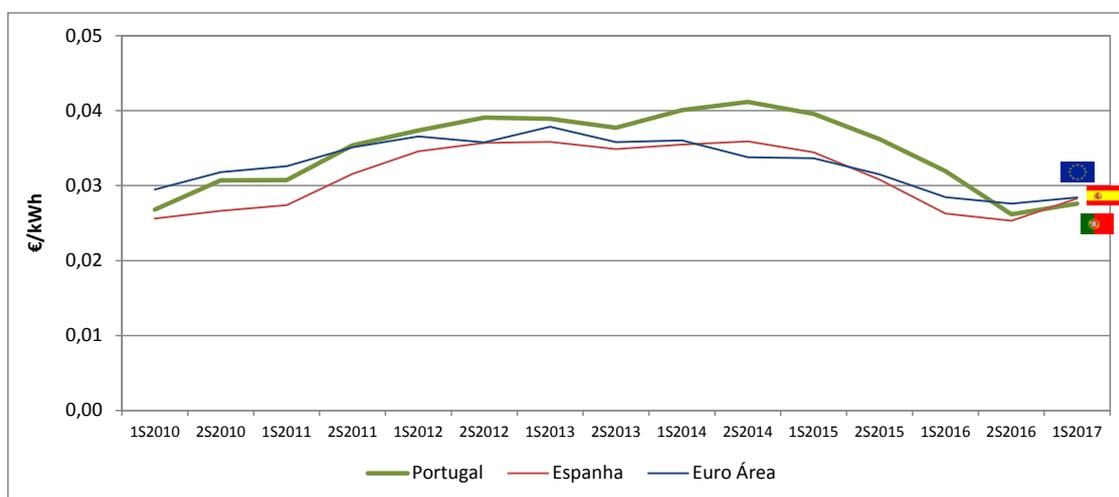
Figura 1-15 – Decomposição de preços de gás natural (consumidores industriais)  
Banda de Consumo I4



<sup>11</sup> A análise é efetuada para a banda de consumo I4 – consumo entre 27,8 MWh e 277,8 MWh - que é a mais representativa em Portugal.

A média ponderada<sup>12</sup> dos preços de cada banda, permite obter o preço médio global observado pelos consumidores industriais. Uma análise à evolução de preços sem IVA em Portugal, em Espanha e na Euro Área, revela que os preços em Portugal são sistematicamente superiores aos preços em Espanha. Tendência essa contrariada no 2.º semestre de 2016, em relação à Euro Área, e no 1.º semestre de 2017, em relação a Espanha e à Euro Área.

Figura 1-16 - Evolução de preços de gás natural (consumidores industriais)  
Portugal, Espanha e Euro Área (preços sem IVA)



<sup>12</sup> Ponderados pelo consumo de cada banda.